



O DOMINGO

CELEBRAÇÃO DA MISSA COM CRIANÇAS

MISSA DO DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus

Vamos começar a missa!



Sugestões: 1) Preparar com antecedência e dividir com as crianças as várias funções previstas para a liturgia da missa. 2) Dividir a leitura do relato da paixão. 3) Providenciar ramos para a comunidade. 3) O comentário no box abaixo pode ser dispensado em favor da exortação proposta pelo Missal (mais abaixo, no número 2).

CDs: LITURGIA I – Missa: UMA LUZ NA MONTANHA; LITURGIA XIII; LITURGIA XIV (Paulus)

I. ENTRADA DE JESUS EM JERUSALÉM

Padre (ou animador/a): Recordamos hoje o dia em que Jesus entrou em Jerusalém para cumprir sua missão e dar a vida pela salvação de todas as pessoas. Com nossos ramos, nós também, cheios de alegria, o aclamamos como aquele que vem em nome do Senhor. Esta liturgia inicia a Semana Santa, tempo de oração e de vivência do mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo. Unidos a ele, celebremos na esperança de também ressuscitarmos para uma vida de alegria, de amor e de paz.

1. CANTO DE ABERTURA

Solo: Hosana ao Filho de Davi!

AS: Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

2. SAUDAÇÃO INICIAL E EXORTAÇÃO

Padre: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Crianças: Amém.

Padre: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Crianças: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Padre: Queridas crianças, meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso

Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. BÊNÇÃO DOS RAMOS

OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, abençoi ✠ estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

Crianças: Amém.

O padre, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta.

4. EVANGELHO (Mt 21,1-11)

Padre: O Senhor esteja convosco.

Crianças: Ele está no meio de nós.

Padre: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

Crianças: Glória a vós, Senhor.

Padre: Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim!” ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. ⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” ¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém, a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” ¹¹E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. – Palavra da salvação.

Crianças: Glória a vós, Senhor.

5. PROCISSÃO

A homilia pode ser feita agora ou depois da proclamação da paixão. A seguir, o padre conduz a procissão, dizendo:

Padre: Unindo nossa vida à de Jesus, iniciemos nossa procissão, cantando!

6. CANTO DE PROCISSÃO

Glória, louvor e honra a ti, / Cristo rei, redentor! (bis)



1. De Israel rei esperado, / de Davi ilustre filho. / O Senhor é que te envia, / ouve, pois, nosso estribilho!
2. Todos juntos te celebram, / quer na terra ou nas alturas, / cantam todos teus louvores, / anjos, homens, criaturas!
3. Veio a ti o povo hebraico / com seus ramos e suas palmas. / Também hoje te trazemos / nossos hinos, nossas almas!

II. MISSA

OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Crianças: Amém.

Palavra de Deus



Animador(a): Obediente a Deus e movido pelo amor a ele e às pessoas, Jesus entrega livremente a vida. Ele deposita sua inteira confiança no Pai, mantendo-se fiel, até o fim, ao seu projeto de salvação para a humanidade. Ouçamos.

7. I LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor.

Crianças: Graças a Deus.

8. SALMO DE RESPOSTA (21)

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve se é verdade que ele o ama!”
2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.
3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

9. II LEITURA (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser

igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

Crianças: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus. / Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

11. PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (Mt 27,11-54 – mais breve)

Padre: N (Narrador): Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus. – Naquele tempo, ¹¹Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos e este o interrogou: **L (Leitor):** “Tu és o rei dos judeus?” **N:** Jesus declarou: **P (Presidente):** “É como dizes”. **N:** ¹²E nada respondeu quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou: **L:** “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?” **N:** ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida: **L:** “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?” **N:** ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: **L:** “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”. **N:** ²⁰Porém os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar: **L:** “Qual dos dois quereis que eu solte?” **N:** Eles gritaram: **G (Grupo ou assembleia):** “Barrabás!” **N:** ²²Pilatos perguntou: **L:** “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?” **N:** Todos gritaram: **G:** “Seja crucificado!” **N:** ²³Pilatos falou: **L:** “Mas que mal ele fez?” **N:** Eles, porém, gritaram com mais força: **G:** “Seja crucificado!” **N:** ²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: **L:** “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!” **N:** ²⁵O povo todo respondeu: **G:** “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!”

N: ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado. ²⁷Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador e reuniram toda a tropa em volta dele. ²⁸Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: **G:** “Salve, rei dos judeus!” **N:** ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar

dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³²Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. ³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber.

³⁵Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o rei dos judeus”. ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **G:** ⁴⁰“**Tu que ias destruir o templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!**” **N:** ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: **G:** ⁴²“**A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele.**” ⁴³**Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.**” **N:** ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus o insultavam.

⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: **P:** “Eli, Eli, lamá sabactâni?” **N:** Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: **G:** “**Ele está chamando Elias!**” **N:** ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu para beber. ⁴⁹Outros, porém, disseram: **G:** “**Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!**” **N:** ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

Todos se ajoelham e faz-se breve pausa.

N: ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na cidade santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: **G:** “**Ele era mesmo Filho de Deus!**” **N:** Palavra da salvação. **Crianças:** Glória a vós, Senhor.

12. EU CREIO EM DEUS (rezado em dois coros)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, na vida eterna.

Todos: Amém.

13. A PALAVRA SE FAZ ORAÇÃO

Padre: Irmãos e irmãs, queridas crianças, rezemos, de forma alternada, a oração da Campanha da Fraternidade de 2020.

Meninos: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor.

Meninas: Dai-nos um coração acolhedor / para assumir a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver / as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Meninos: Ensinaí-nos a sentir verdadeira compaixão, / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho.

Meninas: Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor.

Crianças: Dai-nos a graça de vivermos / em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, / e de santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Pode haver outros pedidos da comunidade.

Padre: Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida.

Crianças: Amém.

À mesa com Jesus



Animador(a): Com o pão e o vinho, ofertamos nosso desejo de seguir Jesus com fé, alegria e esperança. Permanecendo unidos a ele, um dia haremos de ressuscitar para a vida eterna. Acompanhemos a preparação do altar, cantando.

14. MOMENTO DAS OFERTAS

1. Senhor, eu te ofereço a tristeza que eu sinto quando vejo o meu irmão chorar. / Senhor, eu te ofereço a alegria que eu sinto quando vejo meu irmão cantar.
2. Neste pão e neste vinho / coloco o meu coração. / É pequeno, mas já sabe querer bem. / É pequeno, mas já sabe escolher o bem.

Padre: Orai, irmãos e irmãs...

Crianças: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Ó DEUS, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Crianças:** Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (Missal, p. 231/478)

Padre: O Senhor esteja convosco.

Crianças: Ele está no meio de nós.

Padre: Corações ao alto.

Crianças: O nosso coração está em Deus.

Padre: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Crianças: É nosso dever e nossa salvação.

Padre: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer

pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Crianças: Santo, santo, santo...

Padre: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Crianças: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Padre: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Crianças: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Padre: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Crianças: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Padre: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Crianças: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Padre: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa *N.*, com o nosso bispo *N.* e todos os ministros do vosso povo.

Crianças: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Padre: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Crianças: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Padre: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Crianças: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Padre: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Crianças: Amém.**

16. PAI-NOSSO

Padre: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Todos: Pai nosso que estais nos céus...

Padre: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia...

Crianças: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Padre: Senhor Jesus Cristo, dissesstes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”...

Crianças: Amém.

Padre: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Crianças: O amor de Cristo nos uniu.

Se for oportuno, o presidente faz o convite para se darem a paz:

Padre: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos dão a paz aos que estão próximos.

Crianças: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado...

Padre: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Crianças: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis...

17. CANTO DE COMUNHÃO

Reunidos nesta ceia do Senhor, / louvemos, louvemos o nosso redentor! (bis)

1. Quem nasceu menino e se fez homem, sendo Deus? / Foi Jesus, o nosso redentor. / Quem veio ensinar o bom caminho para nós? / Foi Jesus, o nosso redentor.

2. Quem veio buscar a ovelhinha extraviada? / Foi Jesus, o nosso redentor. / Quem falou que o céu pertence a nós, os pequeninos? / Foi Jesus, o nosso redentor.

3. Quem curou doentes e aos cegos deu visão? / Foi Jesus, o nosso redentor. / Quem sofreu até morrer, na cruz, pra nos salvar? / Foi Jesus, o nosso redentor.

4. Quem ressuscitou e foi glorioso para o céu? / Foi Jesus, o nosso redentor. / Quem, na Eucaristia, está sempre entre nós? / É Jesus, o nosso redentor.

OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como, pela morte do vosso Filho, nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Crianças: Amém.

Pode haver avisos da comunidade e parabéns aos aniversariantes. Segue a bênção final.

18. LOUVOR FINAL

1. Bendita e louvada seja / a paixão do Redentor, /: que por nós sofreu martírios, / morreu por nosso amor!

2. Os céus cantam a vitória / de nosso Senhor Jesus; /: cantemos também na terra / louvores à santa cruz!

COMPROMISSO DA SEMANA

- Participar das celebrações da Semana Santa na comunidade, ajudando os catequistas a preparar a liturgia, para que tudo fique bem bonito.